



ELABORANDO PLANOS DE PROJETOS COM O MODELO CANVAS

Juliana Negrini Tarnoschi de Alcântara¹

Palavras chave: Projetos, Canvas, Modelo.

Introdução

O *Project model canvas* é uma nova concepção em elaboração de planos de projetos, traz dinamismo e trabalho em equipe para agregar valor e minimizar riscos do projeto. O objetivo deste resumo é trazer esclarecimento sobre o tema abordando alguns tópicos principais. De acordo com Carvalho (2015), projeto pode ser entendido como um processo único, que contém atividades e operações coordenadas e controladas com datas de início e término, visando a alcançar um objetivo único. Os modelos de planejamento de projetos tradicionais são extensos e burocráticos, o que acaba levando muitas empresas a ou não fazê-lo, ou a fazê-lo simplesmente para cumprir normas e ele acaba por sem engavetado. O modelo canvas de projetos visa agilizar o processo de concepção do projeto, bem como se adaptar melhor à realidade das empresas por ser uma união de tendências novas com pesquisas em neurociências. Finocchio Júnior (2013) descreve em seu livro como o cérebro age criando modelos mentais para unir conceitos soltos, e é exatamente este o conceito trazido na metodologia canvas. A representatividade visual para agrupar e alinhar todos os aspectos chaves para alinhar a fluidez a viabilidade do plano do projeto. Foi utilizada como metodologia deste estudo extensa revisão bibliográfica em livros, sites e artigos publicados online.

Discussão- O canvas de ser feito em um papel sulfite tamanho A1 que é o tamanho ideal para um pequeno grupo elaborar um plano de projetos colando *post-its* nos 13 quadrantes que compõem o quadro que são sequencialmente: Justificativas; Objetivo SMART; Benefícios; Produto; Requisitos; *Stakeholders* externos; Equipe; Premissas; Grupo de entregas; Restrições; Riscos; Linha do tempo; Custos. O grupo inicia o plano definindo o *pitch*, que é uma frase que resume a essência do projeto, e definido quem vai ser o gerente de projeto que ficará responsável por conduzir o grupo. Todas as informações levantadas devem ser colocadas nos *post-its* e não diretamente sobre a planilha, a ideia é que possa ser removido e substituído por um novo com a informação melhorada. O plano de projeto deve ser estruturado com base em cinco perguntas: Por quê? O quê? Quem? Como? Quando e quanto? Que são agrupamentos dos quadrantes acima citados. Dando início pelo “Por quê?” deve ser respondido os quadrantes Justificativas, Objetivo SMART e os Benefícios, estes serão responsáveis por dar sentido e razão para a existência do projeto, caso não se consiga responder estes três pontos o projeto já se configura como inviável. Tendo respondido plenamente estes pontos, segue-se para o “O quê?” onde devem ser respondidos o Produto e os Requisitos que é colocar em detalhes o que será feito com os atributos essenciais que não podem faltar para que aquele produto alvo atinja as expectativas. Seguindo para “Quem?” preenche-se os quadrantes *Stakeholders* Externos e Equipe, que são os interessados no projeto, externos como fornecedores e parceiros, e internos que são os componentes da equipe para o acompanhamento e a execução do mesmo. No “Como?” responde-se como vamos entregar o projeto? Preenchendo os quadrantes Premissas, Grupos de entregas e Restrições, os quais devem conter aquilo se deve se ter como certo para que o projeto se realize, as etapas de conclusão e o que pode impedir que ele se concretize, olhando internamente apenas. “Quando e Quanto?” é onde se preenchem os Risco, Linha do tempo e Custos, enumeram-se os possíveis riscos do ambiente externo para a execução do projeto e faz um detalhamento com cronograma de ações alinhado com a previsão de custos para cada ação e o total.

Considerações Finais- A utilização deste modelo de elaboração de planos de projetos pode trazer agilidade na concepção de diretrizes mais completas para se elaborar um projeto completo, pois o mesmo permite que se vá alinhando grupo a grupo os quadrantes de maneira prática e rápida com os *Post-its*, além de ter uma maior adesão por parte da equipe na hora de executar o projeto, já que todos se sentem parte do processo de criação.

Bibliografia

www.pmccanvas.com.br

Carvalho, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão de projetos**. Ed. Pearson. São Paulo, 2015.

Finocchio Júnior, José. **Project model canvas – Gerenciando projetos sem burocracia**. Ed. Elsevier. 6^o tiragem. Rio de Janeiro, 2013.

¹ Professora do curso de Administração do CEULJI/ULBRA.